

SOCIEDADE



CONDE DE SÃO JANUÁRIO ACOMPANHA APELO PARA DOAÇÃO DE FÍGADO

O Centro Hospitalar Conde de São Januário está a acompanhar o apelo de uma família para a doação de fígado, publicado na Internet. Em causa está uma criança transferida para o Hospital Queen Mary, em Hong Kong, onde foi efectuada a operação de transplante de fígado. Devido a incompatibilidades a criança está em observação. O Centro Hospitalar Conde de São Januário deverá transferir este caso para uma unidade de transplantes de órgãos do Interior da China. O actual estado clínico da criança é considerado estável.

Sands paga 72 milhões para liquidar investigação de corrupção

O caso de alegada corrupção incide sobre as movimentações da Sands com vista a tornar-se numa das operadoras líderes em Macau. Possíveis violações da lei norte-americana anti-corrupção transnacional chamaram a atenção dos investigadores.



A Las Vegas Sands concordou em pagar nada menos do que nove milhões de dólares – cerca de 72 milhões de patacas – para que fosse arquivada uma série de investigações que levantam a ponta do véu sobre irregularidades alegadamente cometidas pelo grupo do magnata Sheldon Adelson aquando da sua expansão para o mercado de jogo de

Macau.

Anunciada na quinta-feira (madrugada de sexta-feira em Macau), a resolução põe um ponto final a um inquérito da Comissão de Títulos e Câmbio dos Estados Unidos (SEC, na sigla em inglês) aberto há mais de cinco anos, na sequência de alegações formuladas por Steve Jacobs, antigo director do

grupo em Macau, no âmbito de um processo pelo seu despedimento alegadamente sem justa causa.

O caso de alegada corrupção incide sobre as investidas da Sands para se tornar numa das operadoras líderes em Macau, o que transparece de um débil controlo contabilístico verificado no período entre 2006 e 2011.

As investigações da SEC chegaram à conclusão de que a Sands pagou pelo menos 62 milhões de dólares (495 milhões de patacas) a um consultor para servir de “testa-de-ferro” nalguns dos negócios da empresa em Macau e Pequim. De acordo com o inquérito, alguns dos pagamentos respectivos não terão sido devidamente autorizados ou documentados como mandam as regras. Os pagamentos terão tido continuidade mesmo depois de altos responsáveis da Sands se terem dado conta de que a empresa não tinha como explicar transferências de 700 mil dólares (5,5 milhões de patacas), noticiou a Bloomberg.

VIOLAÇÃO DE CONTROLO TRANSNACIONAL

Mesmo sem admitir nem negar qualquer das descobertas dos investigadores, a empresa controlada por Adelson reconheceu que no seu relatório e contas relativo ao ano fiscal de 2012 terá provavelmente violado as disposições de controlo de contabilidade da Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) – lei federal norte-americana promulgada em 1977 para combater a corrupção transnacional relacionada com os EUA.

Embora a SEC não acuse directamente a Sands de recorrer ao suborno, as conclusões do inquérito traçam o retrato de uma empresa disposta a ir a extremos para se estabelecer na China. As suas tentativas de contornar a leis anti-corrupção terão tido início logo em 2006, quando o grupo entrou em contacto com um consultor não-identificado, alegadamente um antigo funcionário do Governo chinês.

No ano seguinte, a empresa terá recorrido aos serviços desse consultor para ocultar a aquisição de uma equipa chinesa de basquetebol, que passaria a jogar num pavilhão localizado num dos casinos da Sands em Macau. A necessidade de um “testa-de-ferro” para a conclusão do negócio prendia-se com as regras da federação chinesa de basquetebol, que proíbem as equipas da liga de serem detidas por empresas de

Pontos nos ii: Diabetes provocou 75 mortes

SAÚDE

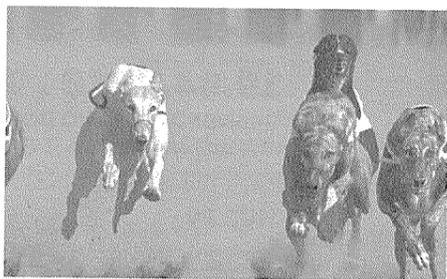
A diabetes provocou mais de quatro centenas de mortes no território, mas ao longo dos últimos seis anos e não apenas em 2015, como o PONTO FINAL erroneamente noticiou na sexta-feira passada.

No artigo “Fast-food ocidental contribuiu para o aumento da obesidade e da diabetes no Oriente”, publicado a 8 de Abril, o PONTO FINAL – citando dados facultados pelo Portal da Federação Internacional de Diabetes – referiu a ocorrência de 470 mortes em Macau, apenas durante o ano de 2015. O número está, no entanto errado, e teve origem numa leitura equivocada dos dados avançados pelo organismo. O número em causa, ainda que figura na alínea relativa ao número de mortes ocorridas em adultos devido à patologia, refere-se ao total da população adulta do território com idade compreendida entre os 20 e os 79 anos. Ao contrário do que foi avançado por este jornal, o número de vítimas mortais decorrentes da diabetes não é mencionado nos dados da Federação Internacional de Diabetes. Dados facultados entretanto ao PONTO FINAL pela Direcção dos Serviços de Saúde, relativos a 2014, dão conta da ocorrência de 75 mortes devido a “diabetes mellitus”. Em 2013, a doença esteve na origem de 64 mortes, em 2012 de 71, em 2011 de 74 e em 2010, de 66 mortes. Desde o início da década até ao final do ano de 2014, a diabetes vitimou 350 pessoas em Macau, um número que é substancialmente inferior ao apontado por este jornal. Aos profissionais do sector de saúde, ao pacientes que sofrem de diabetes e aos nossos leitores endereçamos as nossas sinceras desculpas.

apostas. O mesmo viria a passar-se posteriormente noutras situações em que a Sands não podia realizar determinados negócios, a não ser de forma encapotada.

GALGOS IRLANDESES DERAM ENTRADA NO CANÍDROMO EM MARÇO

Em Março foram exportados três galgos da República da Irlanda para Macau, apesar de o Departamento de Agricultura irlandês ter anteriormente bloqueado os planos do Conselho de Galgos Irlandês para o envio dos canídeos, devido a preocupações com o bem-estar dos animais, noticiou o The Sunday Times. Escreve o mesmo jornal que três galgos chegaram a Hong Kong a 16 de Março e foram depois transportados para o Canidromo Yat Yuen. De acordo com três testemunhas, familiarizadas com as marcas nas orelhas dos galgos irlandeses, os nomes dos



cães que competiram naquela estrutura coincidiam com os de animais registados no conselho. Diz o Times que, segundo Albano Martins, presidente da Anima, estes são os primeiros galgos irlandeses a competir em Macau. O envio dos três animais poderá tratar-se de um ensaio para determinar se estes poderão preencher a lacuna deixada pela interrupção na importação destes

animais vindos da Austrália, que teve início em Dezembro último, depois de duas companhias aéreas terem recusado transportar galgos para o território.